

AVE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

SÃO PAULO, 9-MARÇO-1947

ANO XLIX — NÚMERO 10



A CAMPANHA DA FAMÍLIA CRISTÃ, que estamos promovendo, tem como exemplo e paradigma a Sagrada Família de Nazaré. Não há outra que se lhe compare, nem outra que a substitua. Os bens e os males começam na raiz. A raiz da felicidade humana está nos lares cristãos; a da infelicidade está nos lares modernos, sem fé, sem pureza e sem amor. Olhem sempre a Sagrada Família de Nazaré

Cumprem promessas e agradecem favores...



SÃO PAULO — Maria P. Borges agradece a Nossa Senhora Aparecida a graça da cura da lepra de uma pessoa amiga.

BELO HORIZONTE — Alicio Augusto Marques agradece a São Geraldo uma graça alcançada.

JUIZ DE FORA — N. Salomão Vieira agradece ao B. Claret uma graça.

MARIANA — Uma pessoa agradece a N. Senhora da Conceição ver-se livre de diversos perigos espirituais.

TAMBAÚ — Odila Pieruzzi Minorim agradece a N. Senhora pelas Três Ave Marias; a São Judas Tadeu e às almas diversas graças.

ARAGUARÍ — Dalva de Souza agradece uma importante graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave Marias, de São Judas Tadeu e Santa Rita de Cássia.

PEDRALVA — Heloisa S. Bustamante agradece e deseja publicar uma graça alcançada por intermédio da Medalha Milagrosa de N. Senhora.

LIMEIRA — D. Maria C. Graziani, por intercessão da novena das Três Ave Marias, duas graças recebidas.

AMERICANA — D. Maria B. Sacoman, por intercessão de São Judas Tadeu, uma graça.

CAMPINAS — D. Adelina de Souza Ribeiro vem agradecer e publicar uma promessa feita em favor de seu filho Américo, expedicionário.

LIMEIRA — Sr. Marco Adolfo agradece a N. Senhora um favor.

CASA BRANCA — D. Rosa de Lima agradece uma graça alcançada por intermédio de Frei Eustáquio. — D. Rita Conceição Santos de Oliveira agradece a N. Senhora do Desterro uma graça alcançada em favor do seu filho Christenes.

CAMPINAS — Martinho A. Isgren. D. Hermínia Dalledonni. — D. Maria de Castro Tolosa. — D. Rosário G. Hoff.

ITAJAÍ — D. Júlia de Souza Miranda. — D. Maria de Lourdes Arcary. — D. Ana Maria de Lima, assinante há mais de 40 anos. — Sr. Bernardino Moreira Mala. — D. Domingas Santos da Lapa. — Sr. Carlos Seara.

GASPAR — Sr. Doralício Garcia.

BOTUCATÚ — Sr. Francisco Santis Neto. — Julia Fernandes.

ITUMBIARA — Dr. Antônio Marques da Silva.

MONSANTO — Sr. Argemiro de Castro.

VARGEM GRANDE — Sr. José Garcia Garrido. — Sr. Vicente Roman.

CASA BRANCA — Sr. Albino Astolph. — Sr. Luiz Franceschetti.

ITOBÍ — D. Antonieta Sartori.

BELO HORIZONTE — D. Teresa Piancastelli.

As emas. famílias enlutadas, nossos pêsames.



ITAJAÍ — O Correspondente, Sr. Antônio Corbetta, e sua senhora, agradecem duas importantes graças que conseguiram de seus protetores, Coração de Maria, Santa Terezinha, São Judas Tadeu, São Geraldo e mais santos de sua proteção. — D. Bertilde Pereira de Souza agradece ao Sagrado Coração de Jesus. — D. Maria Rodrigues agradece ao Imaculado Coração de Maria.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr. \$ 20,00

Número avulso Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martin

Francisco, 646-656



INTENÇÃO DA ARQUICONFRARIA PARA O MÊS DE MARÇO

Rogar ao Coração de Maria pelo Papa

Tem-se escrito muito sobre as relações de Nossa Senhora com o discípulo privilegiado de Jesus, São João Evangelista, e nada tão bem fundado, porquanto foi o mesmo Jesus que criou no Coração de Maria ternura de Mãe e no de João correspondências delicadas de verdadeiro filho para com a Mãe de seu divino Mestre.

Entretanto, quem poderia duvidar das predileções da Mãe de Jesus pelo Apóstolo São Pedro, o sucessor de seu Filho no governo da Igreja? Pedro e João eram apóstolos especialmente amados do Coração de Jesus; Pedro e João perpetuavam para Nossa Senhora seu Filho sobre a terra: São João, por sua admirável semelhança com Jesus, por sua pureza virginal, por sua dedicação de filho e sobretudo pelo sacrifício da Missa e pela Comunhão Sacramental de que a Santíssima Virgem participava por seu ministério; São Pedro, porque, por seu amor ardente a Jesus, recebera no seu próprio coração as solitudes do Coração do Redentor e do Pastor divino das almas, para guiar a Igreja, como outro Jesus, para perpetuar na terra a família de Jesus, essa grande família das almas, que era também a família de Maria, pois Jesus fizera do Coração de Nossa Senhora um Coração de Mãe para toda sua Igreja.

Não podemos duvidar, o Coração de

Maria amou e ama com predileção a Pedro e a seus sucessores, os Sumos Pontífices.

Foram ainda os sucessores do Príncipe dos Apóstolos que inúmeras vezes, no decorrer dos séculos, sancionaram ou confirmaram com sua autoridade infalível as prerrogativas celestiais de que Deus cumulo a alma santíssima de sua Mãe sobre a terra.

* * *

Nas horas sombrias de perseguição, em que o Papa reproduz sobre a terra a imagem de Jesus perseguido e crucificado, Nossa Senhora não pode deixar de estar a seu lado; seu Coração transpassado é o consolo para o Vigário de Jesus Cristo como o foi um dia para o próprio Jesus, agonizante na cruz. E o Papa atual tem o coração angustiado ante a realidade da Igreja dilacerada profundamente em vários países; ele em pessoa tem sido alvo dos ódios e invectivas daqueles mesmos que lhe devem a proteção recebida nos dias sombrios da guerra.

Roguemos ao Coração de Maria, que vele sobre o Papa de seu Coração, o Pontífice que depositou nesse Coração a sorte e os destinos eternos de todos os povos da terra.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

— Caminho, verdade e vida —

III DOMINGO DA QUARESMA

EVANGELHO (S. Lucas, 11, 14-28) — Naquele tempo, expulsou Jesus a um demônio, e este era mudo. E tendo lançado fora o demônio, o mudo falou e as multidões admiraram-se. Alguns deles, porém, disseram: É por Beelzebú, príncipe dos demônios, que Ele expulsa os demônios. E outros para tentá-Lo, pediam-Lhe um sinal do Céu. Conhecendo, porém, os seus pensamentos, Jesus disse-lhes: Todo o reino dividido em si mesmo será destruído e uma casa cairá sobre outra. Se, pois, Satanaz está em desacordo em si mesmo, como subsistirá o seu reino? Dizeis que é por Beelzebú que expulso os demônios. Ora, se é por Beelzebú que expulso os demônios, vossos filhos por quem os expulsam? Por isso eles próprios serão os vossos juizes. Se, entretanto, é pelo dedo de Deus que expulso os demônios, é evidente que chegou para vós o Reino de Deus. Quando um poderoso, guarda, armado, a entrada de sua casa, em paz está tudo o que possui. Se sobrevier, porém, outro mais forte do que ele, e o vencer, tirar-lhe-á todas as suas armas, em que confiava, e repartirá os seus despojos. Quem não está comigo é contra mim; e quem não recolhe comigo, dispersa. Quando o espírito imundo sai de um homem, anda por lugares secos, buscando repouso. E não o encontrando, diz: Voltarei para minha casa de onde saí. E quando chega e a encontra varrida e ornada, vai, e toma consigo outros sete espíritos piores do que ele, e entrando, aí fazem habitação. E o último estado desse homem torna-se peor do que o primeiro. Quando Ele assim falava, uma mulher, levantando a voz, do meio do povo, disse-lhe: Bem-aventurado o ventre que Te trouxe e os peitos que sugaste. Ele porém respondeu: Bem-aventurados, antes, aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

PECADOS CAPITAIS

“Cada família tem seu demônio”, diz o adágio popular. Também podemos dizer que cada alma tem um demônio que a espreita, ataca e não a deixa sossegar. Muitas almas estão dominadas por esse demônio, que as converte em escravas e em vis servidoras de suas tirânicas exigências.

Esses demônios são os pecados capitais.

1.º ATACAM SINISTRAMENTE. — O grande poder que o demônio exerce contra as almas consiste em agir sem mostrar-se. Combate no escuro, por isso é trevas e sombra. Quando o percebemos, já lançou suas tentações contra a alma. Si o víssemos, talvez faríamos como Santa Tereza de Jesus. A santa viu certa vez o demônio. Não se alterou. Ela escreveu: “Quando o vi, comecei a rir dele sem o mínimo temor”.

A tática demoníaca dos pecados capitais é a mesma do pai da mentira: fazer com que não se lhes dê importância, entrar aos poucos para não assustar, assaltar por partes e agradando.

Não se julga gravidade no mal e ao percebê-lo, a alma fica horrorizada do que aconteceu. O envenenamento do sangue começa por um ponto pequeno. Aos poucos, estende-se por todo o organismo. Uma fagulha cae sobre o pasto seco, sobre a fábrica de algodão, e si alguém não apaga aquela fagulha imediatamente, sobrevem o incêndio. Esse é o sistema dos pecados capitais.

2. DEIXAM TRISTE HERANÇA. — A ciência moderna preocupa-se muito das taras hereditárias. O exame mé-

dico informa-se da saúde ou enfermidade dos pais, dos avós, dos ancestrais. O filho assusta-se sabendo que os seus progenitores morreram de doença contagiosa. Herdou aquele microbio. Com a vida física recebeu a infausta herança do mal que o estará incomodando durante a vida.

Os pecados capitais infiltram sua herança nas almas. Por que muitos filhos sentem impulsões más e instintos ao pecado? Foi a herança infeliz que receberam dos pais. Eles lhes transmitiram inclinações à sensualidade, à ira, à embriaguez, à cubiceira.

3. SÃO PRINCÍPIOS DE MUITOS PECADOS. — A cubiceira arrastou Judas ao furto, à traição, à hipocrisia, ao desespero e ao suicídio. É que o pecado capital não vai nunca desacompanhado. Sendo capital, tem o miserando cortejo para se ostentar como senhor, ladeado de servidores e vassallos. A máxima de “cortar pela raiz e corrigir o mal desde seu princípio”, deve ser atendida para a alma não se ver mais prejudicada.

4. CONDUZEM ÀS MAIS DOLOROSAS CONSEQUÊNCIAS. — Começa-se bem a vida. A criança é boa. Confessa e comunga, estuda catecismo e tem gosto pela religião. Mas percebeu-se nela um pendor para o mal. O furto ou gula, a mentira ou a malícia despontam como espinhos na flor de sua vida. Estava em tempo de cortar esse corpo estranho. Porém, não se ligou ao que parecia coisa insignificante. “Uma vez não faz mal”. Uma vez e outra ficou sendo costume, hábito inveterado. Que funestas consequências por não haver atacado o vício capital!

A. P.

Emérides Marianas

A DIOCESE DE POUSO ALEGRE ADERINDO À CAMPANHA DA OBRA DA CONSAGRAÇÃO DAS FAMÍLIAS

Pouso Alegre, 21 de Janeiro de 1947.

Acuso o recebimento dos estatutos aprovados pela Santa Sé para a Obra da Consagração das Famílias ao I. Coração de Maria.



D. OTÁVIO CHAGAS DE MIRANDA,
DD. Bispo de Pouso Alegre.

Com prazer abençôo essa piedosa Obra, assim como o Secretariado do Culto do I. C. de Maria e a Agência Mariana, fazendo votos para que essas iniciativas produzam os melhores frutos em benefício das almas.

Com muito apreço, subscrevo-me

Servo em N. S.
† Otávio, Bispo de Pouso Alegre.

O REVMO. PRELADO DE VACARIA ENVIA-NOS A BÊNÇÃO PARA A OBRA DA CONSAGRAÇÃO DAS FAMÍLIAS

Vacaria, 20 de Janeiro de 1947.

Pax Christi!

Acuso recebimento dos Estatutos e Aprovação da Obra da Consagração das Famílias



D. FREI CÂNDIDO,
DD. Prelado de Vacaria.

ao I. Coração de Maria. Muito lhe agradeço. Servir-me-á para comunicar novo estímulo aos sacerdotes e devotos do Imaculado Coração a cooperarem mais eficazmente à realização dos

desejos da SS. Virgem, para que assim se cumpram as promessas da Mãe Celestial.

Ao mesmo tempo, do íntimo da alma aprovo e abençôo esta mesma obra da Consagração das famílias. Abençôo o Secretariado e a Agência Mariana, que trabalham para o mesmo fim.

Deus guarde V. P. Revma.

humilde servo em Cristo,
† Frei Cândido M., B. P.

VIRÁ NOSSA SENHORA DE FÁTIMA AO BRASIL?

RIO DE JANEIRO — “O Globo”, desta capital, anuncia sem confirmação, um telegrama de Lisboa, segundo o qual se pensa trazer em peregrinação soleníssima a milagrosa imagem de N. S. do Rosário de Fátima, patrona de Portugal, e que passou em procissão por várias cidades da nação.

“A chegada à capital do Brasil da imagem de N. S. de Fátima — comenta o diário — marcaria um acontecimento excepcional nas relações que o Brasil e Portugal têm mantido intimamente há um século e meio.”

A PALAVRA DE PIO XII AOS PEREGRINOS DO “GRAND RETOUR”

VATICANO — O Papa recebeu na sala do Trono os peregrinos do “Grand Retour” à Nossa Senhora de Bolonha.

Convém lembrar que foi em 1943 que se decidiu a consagração da França ao Coração Imaculado de Maria, medida esta levada a efeito pela União dos Fiéis com o fim de conduzir a Nação às santas tradições cristãs.

A atual peregrinação visitou doze mil paróquias, situadas em 81 Departamentos, num percurso de mais de 45.000 quilômetros.

Por esse trabalho foram obtidas mais de doze mil consagrações.

Os peregrinos que conduziam à frente uma grande Cruz de Cristo, à aproximação do Soberano Pontífice, entoaram a Ave Maria.

Após isto, Pio XII dirigiu as seguintes palavras aos peregrinos:

“Meus queridos filhos, o vosso pequeno grupo representa para Nós neste instante as incalculáveis multidões que, há três anos e meio, vêm realizando o “Grand Retour”, isto é, a volta duma viagem triunfal, que representa sobretudo o amor das almas por Maria Santíssima e por Jesus, seu Filho.”

“Que nada, pois, vos detenha, caros filhos, nem dificuldades, nem decepções, nem a aparente esterilidade que muitas vezes o vosso apostolado vos apresenta: — caminhai sempre para a frente!”

— “Difícil é a constante fidelidade aos deveres, sejam eles mesmo fatigantes, quando

das práticas da piedade, exigindo sacrifícios cotidianos por bem do espírito de sacrifício à Humanidade e amor do próximo.

— “Enganam-se aqueles que supõem cumprir mais facilmente seus deveres na prática da religião, afastando-se do jugo do Mestre, aventurando-se por outros caminhos que não aqueles que Ele mesmo nos quer conduzir.”

— “A consagração à Mãe de Deus deve ser um patrimônio total, por toda a vida terrena e para a Eternidade e jamais um dom apenas existente no pensamento e sem a intensidade de que deve ser revestido na vida cristã e na vida material.”

ESPORTISTAS E NOSSA SENHORA

O clube de jogadores de futebol de Sabadel (Espanha), cumprindo uma promessa foi ao Santuário de Nossa Senhora da Saúde para fazer entrega a Nossa Senhora da taça ganha com o título de Campeão da Liga Futebolística. O presidente do clube fez a entrega e o capelão do Santuário respondeu com palavras repassadas de admiração, elogio e incitamento à prática do amor a Nossa Senhora.

ARTISTAS DE CINEMA FARÃO APOSTOLADO

CLEVELAND (NC) — Ao regressar de uma viagem à Irlanda, sua terra natal, o R. P. Patrick Peyton, C. S. C., discutiu os planos de uma série de programas de rádio que se desenvolverá em todo o país como propaganda da Cruzada pela Recitação do Rosário em Família. Uns trinta artistas do cinema e do rádio tomarão parte nesta campanha que, diz o Padre Peyton, “colocará toda a América do Norte de joelhos”.

Gregory Peck, Frank Sinatra, Irene Dun-

ne, Jeanne Crain, Margaret O'Brien, Pat O'Brien, Willian Gargan, Pedro de Cordoba e outros favoritos do público dramatizarão o poder da oração, arma de salvação que há-de livrar tanto os indivíduos em particular como as nações, do desastre, declarou o sacerdote a um reporter do “Catholic Universe Bulletin”, desta cidade.

O Padre Peyton confia em que a campanha terá ressonância universal, chegando não somente aos cem milhões de estadunidenses que não professam o catolicismo, mas são também filhos de Deus, e portanto devem reunir-se também em seus lares e pôr-se de joelhos para pedir o favor divino, mas mesmo além das fronteiras nacionais, pois foram pedidas gravações dos programas para retransmissão nas Filipinas, África, Austrália, Inglaterra e Irlanda.

O Premier deste último país, Eamon de Valera, a quem o Padre Peyton entrevistou, manifestou desejos de figurar nos programas.

Também conseguiu o sacerdote falar sobre a cruzada através do rádio irlandês, e aos peregrinos reunidos em Knock, o santuário onde se verificou uma aparição da Santíssima Virgem em fins do século passado.

FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

DIAMANTINA — Gustavo Botelho, Maria das Dores Tameirão Botelho, Antonio Walter Botelho, Maria da Conceição Botelho, Eunice de Lourdes Botelho, Maria Alaide Botelho, Francisco Botelho, Gustavo Botelho Filho, Helena Botelho, Maria do Amparo Botelho, Maria das Dores Botelho e Jacinta Guedes.

Como é tratado o operário na Rússia

Não há salário mínimo na Rússia. O operário ganha pelo que produz.

O operário não pode faltar ao serviço, sob penas severas.

O operário russo não tem o direito de escolher o seu local de trabalho. Vai para onde o governo comunista determinar e muitas vezes se separa de sua família por anos a fio, pois é proibido levá-la em sua companhia.

O operário russo mora na casa que a autoridade soviética determina, a qual a maioria das vezes é anti-higiênica, pequena e sem qualquer conforto.

O operário que vive na Rússia não tem direito de fazer reclamação de espécie alguma. Quando um deles tem a audácia de fazer isso, é logo despedido, perde sua carteira, correspondente à nossa carteira profissional, e, quando não, vai parar na cadeia, o que é um milagre, ou morre de fome porque nenhuma fábrica o aceita.

O operário russo é “obrigado” a votar nos candidatos do partido comunista, escolhidos

pelo governo. Do contrário, o seu voto é nulo.

O operário russo é escravo do governo: em 1934 foram requisitados 300 (trezentos) mil para construção de uma represa. Só voltaram às suas casas 71 (setenta e um) mil. Do resto ninguém teve mais notícias.

O operário russo enche os campos de concentração. A prova disso é a liberdade que Stalin concedeu em 1941 a 35 mil operários, sob a condição de se incorporarem ao Exército.

“O comunismo mantém o operário russo sob um terrível regime de chicote.” (Palavras do escritor americano Eugenio Lyons, que morou na Rússia 12 anos, no seu livro sobre “STALIN”).

— Todas as afirmações acima encontram-se documentadas nos livros seguintes: “ENTRE OS RUSSOS” do insuspeito William White em “Seleções” de Abril de 1945; “A U. R. S. S. do DEÃO” de Ildefonso Albano; “STALIN, czar de todas as Rússias” de Eugene Lyon, e em vários outros.

* Que Deus te faça gozar a paz nos braços de sua doce providência. — (São Francisco de Sales.)

NOSSAS BOLSAS

NOSSA SENHORA DO S. CORAÇÃO.
— D. Maria Targino, 5,00.

STA. INÊS — Srta. Madalena Ferragert, 50,00. — Sr. João do Nascimento, 10,00.

I. CORAÇÃO DE MARIA — Um devoto de Campinas, 100,00. — Um devoto, 10,00.

BEATO CLARET — Anônimo, 20,00.
— Anônimo, 10,00.

D. JOSÉ GASPAR — Zoraide de Almeida Prado, 10,00.

SANTO ANTÔNIO — Oliver Santon, 10,00. — N. A. de T., 10,00.

SANTA TEREZINHA — D. Paulina Bastos, 50. — M. Superiora do Hospital de Itajaí, 10,00. — Sr. João Seara, 5,00. — D. Clara Fabeni Ricardo, 5,00. — D. Ana Cesario, 3,00. — Sr. Júlio Cesar, 2,00. — Srta. Marcia Palumbo, 3,00. — D. Amélia Linhares, 10,00. — Sr. João e D. Antonieta, 5,00. — D. Marcovia de Sousa, 5,00. — Srta. M. Lourdes, 1,00. — D. Maria Miranda, 10,00.

FALTA CATOLICIDADE

“Não temos algumas vezes a impressão de que vivemos... se isto pode chamar-se viver... num mundo partido? Sim, partido como um relógio partido. A mola não funciona. Na aparência nada mudou. Tudo está bem no seu lugar. Mas se se aproxima o relógio do ouvido, não ouvimos nada. Compreendes, o mundo, aquilo que chamamos o mundo, o mundo dos homens, outrora devia ter um coração. Mas dir-se-ia que esse coração deixou de bater.”

Gabriel Marcel caracterizou bem a nossa época.

Os homens já não reagem perante os acontecimentos. O encolher de ombros tornou-se um gesto do corpo e uma atitude da alma.

O banal, o cotidiano, o fútil batizam, na ordem do espírito, as preocupações de tantos primatas humanos. Se alguma dúvida pudessem restar, o gênero de literatura da moda, que em todos os indivíduos de ambos os sexos encontra leitores, indicaria a realidade deprimente que apontamos.

No plano mais direto da vida, o mais absorvente e o que, afinal, comanda todos os outros, tudo se resume na ganância pecuniária e no prazer.

A mola da vida está encravada. O homem abdicou da sua humanidade.

E tinha de ser, porque não há humanidade, onde falta catolicidade.

Vocações Claretianas

DAI-NOS SACERDOTES

O lavrador que deseja colher rica messe tem primeiro de semear o grão em seu campo. Sem isso, seria demência esperar abundante ceifa. Do céu é que não cairá.

De igual forma os fiéis ao lamentar a escassez de sacerdotes, esquecem-se de que são eles próprios os culpados desta deficiência.

Com efeito, donde hão de sair os padres senão do seio de suas famílias?

Infelizmente, porém, nada dizem em casa ao coração inocente dos filhinhos sobre as belezas e vantagens do sacerdócio, de sua necessidade para o povo fiel, da honra que dariam à família por contar com um filho padre.

E se vêm germinar neles espontâneos alguns rebentos desta preciosa flor, por vezes os sufocam de propósito. E assim quantas vocações se perdem por culpa daqueles mesmos, que mais se queixam da falta de clero.

Bem dizia um bispo francês em carta pastoral a seu rebanho:

“Enquanto a vós, caríssimos irmãos, não esqueçais que a Providência confia também em vossa fé e generosidade para o desenvolvimento da milícia sacerdotal.

Pedi-nos sacerdotes, numerosos e instruídos, e nós vos respondemos que a vós toca dar-nos sacerdotes.”

P. José de Matos, C. M. F.



Simple e humilde, ora no silêncio e entrega-se a Deus, exalando o aroma de sua pureza contemplada no lírio virginal. Olhem-se em Maria as almas, para imitar-lhe as virtudes.

Ignorância religiosa e catecismo

IGNORANCIA RELIGIOSA

Um homem pode ignorar muita coisa nesta vida, mas nem sempre delas há de prestar contas a Deus. Que importa saber o curso dos astros ou os segredos da ciência?

Não é pelo muito saber que se salvará o homem. Uma coisa porém seria uma desgraça ignorar e uma desgraça irremediável: — a ciência da salvação.

É triste um homem passar por esta vida sem conhecer seu Deus nem seu eterno destino. A *questão de sempre*, dizia Luiz Veuillot, é *saber si o homem é uma criatura de Deus ou é um verme nascido das fermentações da terra. É a eterna questão*. Donde vim? para onde vou? Que devo fazer neste mundo? Seria doloroso proceder como aquele infeliz de que fala Monsenhor Olgiatti em seu livro *O Silabário do Cristianismo*. Um homem incrédulo mandou gravar em sua sepultura: "Aqui jaz um imbecil que não soube donde veio, não soube o que fez no mundo e nem soube para onde foi".

E no entanto, Deus nos mostrou tantas vezes a missão que temos a desempenhar neste mundo e a razão de ser de nossa vida! Somos criaturas de Deus, viemos de Deus e para Deus voltaremos.

Ignorar o destino eterno é uma desgraça. Perigosa ignorância de consequências eternas.

UMA PALAVRA DO PAPA

O Santo Padre Pio XII, na Rádio Mensagem ao Congresso catequético de Boston em Outubro de 1946, dizia estas palavras verdadeiramente impressionantes e que exigem uma séria meditação nossa:

"O Corpo do qual sois membros, está sendo ameaçado. Esse Corpo de Cristo que é sua Igreja (Ef. 1, 23) se encontra ameaçado não só externamente por poderes hostis, mas também pelas forças internas da fraqueza e da decadência. Escutastes a voz de alerta ante o perigo. Esse raquitismo crescente, esse processo enervante que se tem feito sentir por largo tempo, falamos com dor no coração, em diversos pontos da Igreja, deve-se principalmente à ignorância ou ainda ao conhecimento muito superficial das verdades religiosas ensinadas pelo amado Redentor de todos os homens."

Sim, este estado geral de decadência moral e religiosa vem sem dúvida da ignorância das verdades religiosas. Como se pode amar aquilo que não se conhece? Como podem amar a Deus e servir a Deus os que não o conhecem e nem sabem coisa alguma da palavra de Deus revelada aos homens? Necessitamos mais do que tudo de uma sólida instrução religiosa e de

muito catecismo. *Catecismo e sempre o catecismo!* bradava o saudoso e grande Cardeal Ferrari. O Santo Padre se mostra amargurado ao ver como os cristãos de hoje ignoram o catecismo.

ENSINO DO CATECISMO

É obrigatório e não se entendem pais cristãos que não instruem os filhos nas verdades elementares da fé. O primeiro catecismo, disse e repito sempre, há de ser aprendido nos joelhos da mãe. As orações do cristão se aprendem no lar. E depois há o dever de mandar os filhos ao catecismo. Dever grave e que obriga mesmo sob pecado, si os filhos não recebem nenhuma instrução religiosa em casa. Há tanto cuidado em mandar as crianças à escola onde aprendem a ciência da vida terrena, e tanto descuido em mandar instruí-las na ciência das ciências, a vida eterna!

O peor é que quando os meninos fazem a Primeira Comunhão há um péssimo costume, o de se convencerem de que está terminada a obrigação dos pais em matéria de instrução religiosa. Dizem sempre por aí: os meninos já tiraram o diploma de Primeira Comunhão, e... lá se foi a vida religiosa dos filhos! Fez a Primeira Comunhão, recebeu a lembrança do Grande Dia, já não há mais obrigação de frequentar o catecismo, já se encerrou a fase religiosa e cristã da vida. Agora os meninos ficarão moços, cuidarão da vida e que se afeijorem como queiram em religião! Daí tanto

Glória e poder de São José

por MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

Mês de São José — Meditações, exemplos comovedores e belos e um verdadeiro tratado em síntese dos privilégios e das glórias de São José.

PREÇO: Cr. \$10,00

(Pelo correio: Cr. \$11,00)

Pedidos à

Editôra "AVE MARIA" Ltda.
CAIXA, 615 SÃO PAULO



Que faz a Igreja Católica? — Manda Irmãs missionárias para longínquas terras e sem medir sacrifícios trata de enfermos, ensina ignorantes e acende a luz da civilização cristã nos países dominados pelo paganismo. Não há instituição humana que possa igualar os heroísmos da Santa Igreja.

católico que só fez a Primeira Comunhão na vida. Diz Pio XII na alocução já citada, e é como resposta a uma objeção muito brasileira

“De onde se segue que ser instruído na fé é coisa necessária e indispensável, não só para os meninos do catecismo, para os adolescentes das escolas, para a mocidade de colégios e universidades, onde deveria gozar a religião de um lugar de honra.”

A instrução religiosa não é só a do catecismo mas há de chegar até às universidades. E no entanto, qualquer menino acabou de fazer a Primeira Comunhão, se julga bacharel em religião e se dispensa de qualquer estudo da ciência das ciências!

O mal da época, não há dúvida, é muito mais profundo do que imaginamos, porque tem raízes na profunda ignorância religiosa de nossa gente. E o remédio é um só, antes dos outros: *catecismo, catecismo e muito catecismo!* O resto nos será dado como acréscimo e como consequência da instrução religiosa.

MONS. ASCANIO BRANDÃO



** Quem faz mal aos outros neste mundo, paga, e é um fato.*

O cavalo sem freio corre, esmaga o que encontra, mas, afinal, cai e morre.

Assim certos homens neste mundo. Tornam-se arrogantes, potentados, impostores, desprezam a todos, esmagam ou desejam esmagar seu próximo, mas, afinal, encontram o castigo de suas arbitrariedades.

Duas palavras sobre um grande livro

Acaba de ser publicado um livro histórico interessantíssimo, de estilo ameno e muito instrutivo. Intitula-se: “Entre os Sertanejos e Índios do Norte”. É de autoria do eminente missionário-sertanista, o revmo. padre frei José M. Audrin.

Ninguém mais competente que esse sacerdote ilustre — que passou mais de trinta anos em contacto com os índios e a gente simples do sertão — para nos descrever com sinceridade e clareza admiráveis, as suas observações pessoais.

Nesse livro utilíssimo, a par da preciosa biografia do santo bispo dom Domingos Carrerót, veem descritos numerosos episódios da catequese dos índios, localizados nas regiões do Araguaia e Tocantins, e de cenas pitorescas passadas entre os sertanejos.

O exímio autor refere-se também, com abundância de dados, à vinda dos primeiros dominicanos para o Brasil, à cidade de Porto Nacional, à fundação do respectivo bispado, etc., etc.

O trabalho meritório do revmo. frei José Audrin, cuja leitura nos proporcionou intenso prazer espiritual, veio enriquecer a nossa bibliografia histórico-religiosa, e é mais uma voz que se levanta para proclamar bem alto, os grandes benefícios que os egrégios filhos de São Domingos veem prestando à causa da civilização dos nossos irmãos das selvas.

Ao erudito e venerando autor, nossos cordiais parabens pelo seu magnífico empreendimento.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1947.

Manoel E. Altenfelder Silva

O melhor amigo e amparo dos povos caluniados pelas seitas

Não se cansam os inimigos da Igreja de insultar e ultrajar a pessoa que mais respeito lhes devia merecer e que os próprios chefes de estado, embora não católicos, excepto o da Rússia, costumam acatar publicamente, mantendo com o Papa amistosas relações.

Assacam-lhe os sectários, como outrora os fariseus a Jesus Cristo, inúmeras calúnias para desviar o povo do respeito e da obediência eficaz aos mandamentos salutares do Sumo Pontífice, porque eles tem o sentimento inato da rebeldia, e ficam envergonhados e julgam-se moralmente prejudicados, se o mundo católico receber com submissão e cumpre fielmente as ordens do supremo Jerarca.

Mas a realidade das virtudes e dos merecimentos do Sumo Pontífice para o povo cristão e ainda para toda a humanidade, desmentem categoricamente as acusações dos muitos inimigos arregimentados nas seitas contra o Sumo Pontífice.

Recordou por isso ultimamente a imprensa as ótimas benemerências da Santa Sé durante a guerra e por causa da guerra. Assim numa entrevista concedida à imprensa internacional de Roma por Mons. Fernando Baldelli, presidente da Comissão Pontifícia de Assistência, por ocasião de uma grande manifestação de desagravo ao Papa contra as injúrias do jornalismo sectário declarou s. s. que por causa da grande guerra foram expendidos para os pobres pela Assistência Alimentar 1.443.533.485 libras; pela Assistência Sanitária 110.000.000 de libras; Assistência à juventude 224.207.853 libras; Assistência individual 1.012.084.860 libras; Renda social 114.000.000 libras; Despesas gerais de organização 14.924.834 libras. Total despendido 2.918.751.032 libras.

E tudo isto com mais outras centenas de milhões de libras destinadas aos "Refeitórios do Papa" em toda a Itália; para as colónias de férias para as crianças; assistência religiosa e moral dos operários; assistência aos prisioneiros e aos estrangeiros.

Estes recursos, estas esmolas do Papa são obtidos principalmente com o caridoso concurso dos católicos dos Estados Unidos e de outras nações, especialmente da Espanha.

A assistência tão caridosa do Papa não se restringe porém ao povo necessitado da Itália; atravessa as fronteiras da península e se exerce nos países mais duramente provados pela guerra onde quer que este pavoroso inverno (já é o segundo depois da guerra) provoque luto e sofrimento.

E isto, muito apesar das seitas inimigas que mui pouco ou nada fazem pelos pobres e desamparados, torna em todo o mundo simpática e benquista a figura excelsa do Vigário de Cristo.

Foi principalmente no ano 1944, de Março a Junho, que os mandatários espontâneos do Papa, os Impávidos da caridade mostraram na cidade papal a sua dedicação e heroísmo durante o maior e mais perigoso período dos

implacáveis e temerosos bombardeios: lá eles estavam prontos e presentes onde houvesse necessidade de socorros; punham a salvo os velhos e as crianças; levavam pães, ofereciam conforto e refúgio.

Os conventos de Roma acolhiam todos quantos eram peregrinos por partidos políticos. Apesar da reclamação dos nazifascistas, o Papa declarou que "todos quantos entrarem na casa do Padre seriam defendidos até o fim"

A palavra de ordem do Papa aos seus militantes de assistência foi de "exercer a caridade tanto quanto possível e se necessário fôr empregar até o ouro das nossas igrejas".

A Comissão Pontifícia de Assistência teve a coragem de enfrentar as ordens severíssimas do comando nazista, pois tendo este preceituado que do milhão de habitantes que moravam na capital da Itália saíssem 500.000 dentro do prazo de 20 dias e não havendo meios de transporte para tão grande serviço, o povo emigrante teria de ir a pé para as estradas do norte, fugindo das avançadas dos Aliados que vinham do Sul.

A Comissão, por ordem do Papa, se opôz terminantemente à execução dessa ordem e conseguiu do comando nazista que os refugiados se transportassem para a Umbria e para o Lácio às expensas do Papa. Conseguiu também que não criassem campos de concentração; e graças à assistência dos sacerdotes locais foram todos confiados à hospitalidade fraternal das populações rurais e dos pequenos centros de população.

Mas toda essa generosidade, toda essa grandeza de ânimo do melhor dos pais com o povo italiano é vilmente desprezada, e o nome do Papa conculcado pelos inimigos da Igreja e não deixam de seduzir os muitos incautos e esquecidos que percorrem com os olhos abobalhados as colunas da imprensa anti-clerical.

P. Luís Salamero, C. M. F.

D. N. D. F. M.

(Departamento Nacional de Defesa da Fé e do Moral, A. C. B.)

O D. N. D. F. M. da Ação Católica Brasileira, forma de apostolado católico especializado, está seriamente empenhado na defesa de nossa santa Fé e da pureza dos nossos costumes contra os assaltos dos adversários.

Pedimos a todos os católicos entregarem ao respectivo Pároco ou Vigário toda propaganda herética, bem como de evitarem comprar livros e revistas vendidos de porta em porta, informando imediatamente o Pároco ou Vigário quando souberem de tais vendas domiciliárias, a fim de que este possa avisar os demais fiéis a respeito.

Todas as pessoas interessadas em receberem as publicações especializadas do DNDFM queiram se dirigir à caixa postal n.º 1561, no Rio de Janeiro.

Notas e Informações

BRASIL

Nascimento de Castro Alves. — O Ministério da Educação e Saúde vem elaborando um programa de solenidades para comemorar o I Centenário do Nascimento de Castro Alves. O ministro da Educação programou entre outras as seguintes realizações: uma edição especial de poesias escolhidas de Castro Alves, representativas das grandes fases da vida do poeta: edição popular de larga tiragem das "Espumas Flutuantes", emissão de selo comemorativo do nascimento do poeta, a ser expedido em todo o Território Nacional, antes do dia 14 de Março e a impressão, às expensas do Ministério, de 5 medalhas de ouro, 12 de prata e 50 de bronze, destinadas a premiar as melhores produções literárias e artísticas da Bahia no ano de 1947, assim como para constituir oferendas e agradecimentos a entidades representativas da Bahia e do Brasil.

A reforma da frota do Lóide Brasileiro. — Os navios "Rio Amazonas" e "Rio Solimões", adquiridos pelo Lóide nos Estados Unidos, e já tripulados por brasileiros, ainda se encontram ancorados em Nova Iorque, aguardando a conclusão de registro de hipoteca, após o que partirão com destino aos portos brasileiros.

Além desses dois barcos o Lóide adquiriu mais 16 unidades estando uma delas já guarnecida, para entrega dentro em pouco. Outros 8 encontram-se nos portos do Pacífico, sendo possível que dentro de dois meses cheguem ao nosso país. Os 7 restantes não foram ainda designados pela "Shipping Administration", que controla tais compras. Ao mesmo tempo, o Lóide Brasileiro espera receber, no dia 28 de Março, o primeiro dos 20 navios há tempos encomendados aos estaleiros canadenses que estão sendo construídos nos estaleiros da "Canadian Vickers", em Pascagula. Os demais deverão ser entregues ainda este ano.

Plano de educação para adultos e adolescentes. — Convocados pelo ministro da Educa-

ção, reuniram-se pela primeira vez, sob a presidência do prof. Lourenço Filho, os delegados dos Estados e Territórios que vêm estudar com as autoridades do ensino a execução do plano de educação de adultos e adolescentes.

A nova campanha prevê a distribuição de 10 mil classes, que entrarão a funcionar em Abril próximo, sendo o Estado da Bahia o mais aquinhoado em obediência ao critério da maior necessidade. Foi sugerido dar-se preferência nas nomeações para o magistério às normalistas que colaborarem na campanha. Vários delegados referiram-se ao entusiasmo existente em seus Estados quanto à campanha, tendo os de São Paulo exposto o trabalho lá realizado pelas escolas normais quando do centenário do ensino normal e declarado que será certa a renovação do movimento então realizado.

DE TODO O MUNDO

Carta do episcopado holandês aos católicos. — O episcopado holandês dirigiu aos católicos a seguinte carta: "Durante alguns anos, o mundo cristão gemeu sob a opressão do nacional-socialismo. Libertos dessa opressão, estamos ameaçados pelo perigo tão grande, ou talvez maior, do comunismo. Esses dois movimentos têm a mesma origem. Não reconhecem a existência de Deus, procurando a felicidade dos homens exclusivamente na vida terrestre. Servem-se dos mesmos meios: a impostura, o engodo, a violência e a tirania. É por isso que

NO BARBEIRO



— *Que acha desta navalha?*
— *Falta-lhe apenas a palavra, pois tem todos os dentes!*

os católicos devem fugir de toda a organização de origem comunista, mesmo que não tenha o respectivo nome, mas presente tendência comunista. Um católico convicto não deixará enganar."

Energia atômica. — Segundo o jornal "New Republic", o general Peron submeteu à direção do Estado todas as jazidas de urânio e de torio da Argentina, tendo em vista as necessidades da defesa nacional.

O jornal acrescenta que físicos estrangeiros já estariam trabalhando para o governo Peron, no domínio da energia atômica.

— O programa de pesquisas militares da Argentina, no terreno da energia atômica, constitui assunto de um artigo do sr. William R. Mizelle, de Buenos Aires, publicado pela revista liberal norte-americana "New Republic".

"Com o convite feito pelo governo da Argentina ao mundialmente famoso cientista alemão Werner Weisenberg, especialista na desintegração do átomo, e com a descoberta de grandes jazidas de urânio no solo argentino — diz articulista — a Argentina está iniciando um programa de pesquisas nucleares de caráter militar, para desmantelar a caixa de Pandora da energia atômica."

O articulista afirma que a Argentina possui material e dinheiro e tomou providências para obter homens com os necessários conhecimentos técnicos e científicos para executar o programa atômico. Afirma-se que as jazidas de urânio descobertas na província de Mendoza prometem ser considerável fonte de urânio e o dr. Weisenberg conhece o sistema nuclear mais que qualquer ser vivente, exceptuando-se, naturalmente, os cientistas que produziram a bomba atômica.

O sr. Mizelle diz, outrossim, que o antigo assistente do dr. Weisenberg, Guido Beck, chocho de nascimento, conhecedor profundo de todas as teorias físicas, já se encontra trabalhando incógnito nas montanhas de Córdoba, na Argentina, desde Maio de 1943.

Consultório Popular

P. 557.^a — *Pode-se celebrar Missa em Domingo por uma pessoa falecida? Pode-se celebrar uma Missa por duas pessoas?* — A. P. P.

R. — Não há nenhum inconveniente em se rezar Missa nos Domingos por pessoas falecidas. Pode-se igualmente rezar Missa por duas ou mais pessoas. Se porém, uma determinada pessoa encomendou uma Missa, o sacerdote não poderá receber estipêndio para aplicar a mesma Missa por outra pessoa. Quem encomenda a Missa pode pedir que seja aplicada até por todas as almas do purgatório ou em honra de todos os santos que estão no céu.

* * *

P. 558.^a — *A bênção papal que se recebe depois do retiro, perdoa todos os pecados, mesmo os esquecidos?* — Zita.

R. — A bênção papal não perdoa nenhum pecado. O efeito de bênção papal é, por meio da indulgência plenária a ela anexa, perdoar a pena temporal devida pelos pecados.

* * *

P. 559.^a — *A Igreja Católica reconhece a validade do casamento ortodoxo? É pecado ser empregado de ortodoxo?* — Z.

R. — A Igreja católica reconhece a validade do matrimônio dos ortodoxos com tal que se cumpram todos os requisitos exigidos pelo Direito Canônico. — Em si não é pecado ser empregado de ortodoxo, mas poderá ser, se houver perigo próximo de perder a fé.

* * *

P. 560.^a — *No dia do juízo universal serão julgadas as almas que estão no céu, purgatório e inferno, ou somente as que estiverem na terra?* — Z.

R. — Serão julgadas todas. Para as que estiverem no céu ou no purgatório, e para as almas justas que ainda estiverem na terra, esse juízo será de glorificação, para os maus será um castigo.

* * *

P. 561.^a — *Por que é que o sacerdote após a Comunhão do sangue, põe novamente vinho e água no cálice?* — Z.

R. — Põe vinho e água no cálice e toma para não ficar nem uma gota do sangue de Nosso Senhor. Isso se chama, purificar o cálice.

* * *

P. 562.^a — *Qual é a diferença entre a religião católica e a ortodoxa?* — Z. do A.

R. — A diferença principal é que os ortodoxos não reconhecem o primado do Sumo Pontífice. Separados da Igreja verdadeira, os ortodoxos vão caindo sempre em novos erros, dividindo-se em muitas igrejas nacionais, frequentemente a serviços de governos nacionais. Há, porém, entre os ortodoxos muitos que estão de boa fé.

* * *

P. 563.^a — *Pode uma pessoa crer e ter fé na salvação da sua alma, ou assim pensando comete pecado?* — Z. do A.

R. — Todo cristão deve esperar firmemente salvar-se e pode crer que pelos méritos de N. Senhor e cooperação própria, obterá a salvação. É pecado desesperar-se da própria salvação e é igualmente presumir salvar-se sem merecimentos.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa 153.

Leia e...
SORRIA

SABER VIVER

- De que se ocupa o teu amigo Luís?
- Vive dos seus rendimentos.
- E tu?
- Eu também.
- Como?! Tu não tens nada de teu e nem sequer trabalhas!
- Pois é por isso mesmo que vivo "dos seus rendimentos"...

HORA EXATA

- Tu, que és filho do chefe da estação, diz-me: qual a hora de partir o trem?
- Quando papai apita.

NUM RESTAURANTE

- Freguez** — Há quinze dias, lembro-me muito bem, comi aqui um excelente pedaço de cabrito.
- Garçon** — Sim, senhor, vou ver se há ainda.

PRECOCIDADE

- Que desejas ser, meu filho? pergunta o pai para um pequeno travesso.
- Papai, quero somente uma coisa: fazer folhinhas.
- Para que, meu filho?
- Para colocar três domingos em cada semana.



INFORMANDO . . .

NOVAS ESTRELAS PARA OS NAVEGADORES AÉREOS

Os navegadores da RAF podem valer-se agora das estrelas menos destacadas para seguir a sua rota, graças a um novo sextante.

Este sextante dispõe de um telescópio que permite ver estrelas como a Polar, que está tão distanciada da Terra que a sua luz só nos chega depois de 464 anos. Antes, essa estrela só podia ser utilizada como referência em condições muito favoráveis, mas, com o Sextante Mark IXA, pode-se vê-la com exatidão, mesmo em tempo nublado.

EXPERIÊNCIA COM A BOMBA-FOGUETE

Realizou-se nova experiência com a Bomba-foguete "V-2", inventada pelos alemães.

O projétil alcançou a extraordinária velocidade de 5.800 quilômetros horários, numa linha quase vertical, ultrapassando o recorde anterior, que era de 5.500 quilômetros.

Alguns cientistas consideram a experiência como chave para as viagens interplanetárias.

O MUNDO VAI ACABAR, DIZ O PADRE PUIG

BARCELONA — O jesuíta Padre Puig, antigo diretor do Observatório de Buenos Aires, declarou numa conferência pronunciada em Sabadell que o mundo acabará com a presente geração.

Nessa conferência, subordinada ao título "Quando e como acabará o mundo", o Padre Puig explicou que o desastre final ocorrerá em consequência das secas, inundações e explosão provocada pelo frio excessivo, contrariamente ao que dizem os cientistas que prevêem o fim do mundo como resultado de uma explosão do Sol.

TENTATIVA PARA CONTROLAR A "V-2" PELO RÁDIO

Divulgam de Washington que autoridades do Serviço de Intendência anunciaram que cientistas americanos tentarão, este ano, controlar a "V-2" pelo rádio. Essas autoridades acrescentaram que, a partir de Maio próximo, estarão prontas 25 bombas-foguete, para serem empregadas nessas experiências.

RESPIGANDO . . .

RESTAURAÇÃO DA BIBLIOTECA DE MONTE CASSINO

Mais de 2.000 valiosos manuscritos foram salvos da destruição antes do bombardeio de Monte Cassino, pelo bibliotecário do famoso Mosteiro, Rvmo. P. D. Mauro Inguanez, O. S. B.

Os bons ofícios com os quais Sua Santidade Pio XII intercedia para que os 30.000 livros e manuscritos que os nazistas confiscaram não fossem levados a Berlim, facilitaram o trabalho de reconstrução da centenária biblioteca.

Monte Cassino será reconstruído pela quarta vez, disse o sacerdote. Os lombardos reduziram o Mosteiro a ruínas no século VI, três séculos mais tarde sofreu as fúrias dos sarracenos e no século XIV um terremoto o destruiu novamente.

PARA TUDO SE PAGA . . .

Os jornais noticiam que o prefeito de Cachoeira do Sul, para manter no seu posto o respectivo zelador, sem onus para o município, resolveu cobrar entradas no cemitério a um cruzeiro por pessoa, a todas as que acompanhem enterros, com exceção apenas dos seis que carregarem o caixão.

O aludido funcionário colocou à entrada do cemitério um aviso em que diz: "O zelador deste cemitério, Jacinto Domingues, avisa a todos que a entrada neste local custa um cruzeiro. A quem pagar mais, ficará muito grato."

TRIGO E TRANSPORTE

O presidente Truman disse que há abundância de trigo, porém faltam meios de transporte para exportá-lo.

Expressou Truman que, se pudessem ser transportados, cerca de 550 milhões de alqueires de trigo poderiam ser remetidos pelos Estados Unidos, porém, segundo a sua opinião, as exportações até 30 de Junho não chegarão a 400 milhões de alqueires.

A EXPEDIÇÃO IANQUE AO POLO SUL

De bordo do "Mount Olympus", junto à expedição Byrd, anuncia-se que foi localizada, no fundo do oceano Pacífico, uma região montanhosa que se eleva a mais de três quilômetros de altura, medindo 48 quilômetros de comprimento por 24 de largura.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (59)

Retalhos d'Alma

Anéxia de Souza Pennaforte

— Ainda não vi os retratos, porque D. Edite mandou reproduzi-los para fazer uma surpresa ao filho, que regressará brevemente. Sei que Gil sofre por causa de uma jovem; li nas suas cartas, embora não mencione nomes, aliás, evito a indiscreção de sondar talvez um segredo. Outrossim, a própria mãe me evita a mínima emoção, portanto silencia a tristeza do filho. Alma nobre e desinteressada!

O médico saltava de surpresa em surpresa; seu espanto era tão evidente, que a donzela se ofendeu:

— Dr., entre os muitos defeitos que tenho, não incluo o da hipocrisia — falou agastada.

— Que coincidência bem tramada e inacreditável! murmurou. Perdão! menina, eu estava imerso em outras recordações e não queria ofender-te.

Mal refeito, levantou-se:

— Bem, para convalescente já palestraste demasiado, além disso retorno ao Hospital.

— A propósito, ouvi elogiarem muito essa construção benemérita... como se chama mesmo o seu Hospital?

A resposta fez-se demorada e na penumbra do aposento o perfil delicado de Wagner se recortava na claridade triste-nha desse tombar da noite.

— Como se chama o hospital, doutor? arguiu interessada.

Rapidamente, ele falou como si cometesse uma inconveniência:

— Chama-se "Santa Dorotéa"... Fio sem tua licença, jamais supondo que nos tornássemos tão bons amigos... foi em holocausto ao passado!...

Ele se despediu, evitando mãe Cláudia, que viera acender as luzes e palestrar com a "querida menina".

A tarde, agonizando, cedia à noite o cetro de sua realza, beijada pela viração doce e morna que brincava nos cabelos da doente.

A menina Freire perdia-se em comparações sobre os ausentes, sem ouvir o palavreado avulso da despenseira; mãe Cláu-

dia retirou-se ao ouvir um frenético campainhar.

A ex-professora, sentindo nalma o mistério suave do crepúsculo, imobilizou-se sem sentir e sem mais pensar, fitando a variedade das constelações.

Alguém, penetrando sorrateiro na saleta, não foi percebida pela convalescente, mergulhada como estava em agradável torpor que lhe amolentava o espírito.

— Olá, filósofa, que esperas encontrar no turbilhão de estrelas? Que te segredam os astros?

O pipocar de metralhadora não a teria sobressaltado mais.

— Neusa! que susto!... arquejou levemente. Em bendita hora tu me apareces!

— Quanta honra à minha humílima pessoa!

— Não brincques, é a expressão da verdade.

— Aqui já não está quem falou. Olha, venho propor-te um passeio com licença do médico e de D. Edite. Antecipadamente te aviso: não aceito desculpas.

— Passear?... eu?... Bela e agradável companhia vieste arranjar para os teus folguedos!

— Isto me compete apreciar. Sério, Dora, disseram-me que a mudança de clima seria um ótimo fortificante para ti; em poucos dias estarás robusta, qual uma filha de reideiro. Ora, D. Edite não pode ausentar-se agora porque espera a qualquer instante o regresso de Gil, o filho pródigo. Ante a indecisão de nossa querida senhora, tomei-lhe o lugar. Tia Marina — que já conheces — convidou-me de São Lourenço para eu ir passar uma temporada lá, sendo o convite extensivo às minhas amigas. Respondi-lhe por mim, por ti e por Jane, abençoando-a pela divina lembrança e também porque não suspeito sequer que tenhas, nem de leve, a idéia de rejeitar o convite de tita. Si Deus quiser, ficaremos o tempo que suportares, no mínimo trinta dias, previno-te.

Neusa falava sem pestanejar, não dando tempo a Dorotéa de fazer uma pergunta ou de levantar uma objeção. Resfolegando, temendo uma recusa, a tagarela descrevia, sob colorido berrante, a próxima fuga para a risonha estação balneária.

Colhida nessa rêde de mil e variados atrativos, Dorotéa sofreu o contágio do entusiasmo.

(Continua)

PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

A VINGANÇA

Joaninha ainda não sabia o que fazer. Mas de uma coisa estava certa: precisa se vingar!

De um jeito ou de outro, a vingança era a única solução que encontrava para o seu caso. O Cazusa quebrara-lhe a boneca. Nada mais justo que pagasse pelo mal feito! Fosse lá como fosse, ela haveria de se vingar!

Então, tinha cabimento aquilo? Não era um crime espatifar uma boneca tão linda? Tinha um rostinho de anjo, a coitadinha, e sabia falar "papai" e sabia dizer "mamãe"!...

As duas se entendiam muito bem. Joaninha passava horas inteiras vestindo-a e desvestindo-a. Penteava-lhe os cabelos que pareciam de seda... Cantava para ela adormecer. Quantas vezes se enlevara, fitando aqueles olhos pestanudos, franjados de longos cílios, e que brilhavam como as estrelas do céu!

Era tão mansa, a bonequinha. Sempre risonha e calma. Tão gentil!

Mas o Cazusa, com os seus modos estabados, estragara tudo.

Joaninha estava vendo um livro de gravuras, quando o irmão chegou muito sem jeito, trazendo nas mãos trêmulas a boneca partida.

Abaixou os olhos, como si fosse um grande criminoso, e disse baixinho:

— Sinto muito, irmãzinha, mas foi sem querer!... Deixei-a cair no chão quando abri o armário de brinquedos!...

E ante o berreiro que se seguiu, acrescentou assustado:

— Não tenho dinheiro no meu cofre, Joaninha. Mas quando eu crescer... lhe darei uma boneca mais bonita. Quer?

Joaninha chorou ainda mais.

Então aquele bobo imaginava que ela ia esperá-lo crescer para que tudo se resolvesse? Queria outra boneca, bem vestida, bonita e faladora como aquela, mas nenhuma substituiria a sua Rosinha querida!

— Colarei tudo com goma arábica. Ficará bonita outra vez, vai ver! gaguejou o menino, espantado com tantas lágrimas. Uma esperança vibrou no coração de Joaninha, mas em breve se convenceu de que era impossível recompor aqueles cacos. Nada mais restava da Rosinha!

A tempestade passou, pois a mamãe acudiu em tempo e prometeu dar à filhinha uma nova e linda boneca. Mas no coração de Joaninha ficou escondido um sentimento máu: o desejo de se vingar!

E foi assim que durante horas inteiras, ela estudou um jeito de se vingar do irmão. Que faria?

Tudo lhe parecia perigoso, pois era preciso que a mamãe de nada desconfiasse. Mas Joaninha precisava se vingar!

Rasgaria os livros do irmão? Aqueles de gravuras coloridas que lhe dera o padrinho? Rabiscaria seus cadernos de desenho? Escondaria seus brinquedos?

Joaninha pensou... Pensou, pensou. E se resolveu.

Foi ao quarto de brinquedos e vasculhou pelos armários, procurando alguma coisa. Quando a encontrou, sorriu triunfante. Era uma chave pequenina que escondeu rapidamente no bolso, para depois atirá-la no jardim.

E riu de gosto, a pequena vingativa. Agora sim! Cazusa ia pagar bem caro o que fizera. Nunca mais poderia dar corda no seu trenzinho de ferro. Estava vingada!

Aquele trenzinho que era o orgulho do irmão, e que corria nos trilhos levando um mundo de vagões, nunca mais sairia da estação. Enferrujaria no fundo da caixa de papelão, esquecido e inútil como a boneca esfaçalhada... Elas por elas!

Nessa noite, porém, Joaninha custou a dormir. Que coisa estranha lhe acontecia? Porque não se sentia satisfeita com o que fizera? Depois do exame de consciência, que costumava fazer todas as noites, um mal estar a assaltava.

Vingara-se... Mas não fôra isso o que tanto desejara? Então?

Joaninha dormiu.

Mas teve uma porção de pesadelos. Sonhou coisas horríveis. Estava num lugar escuro, onde só enxergava sombras aterradoras. De repente, ouviu um trem que se aproximava. Era o trenzinho do Cazusa, que se agigantava, correndo em sua direção. Joaninha gritava, mas o choalhar dos ferros afogava sua voz. E o trem se aproximava cada vez mais, correndo pelos trilhos brilhantes e aumentando o grito estridente do apito que gritava numa voz rouca:

— Menina má! Menina má! Menina má!...

Dos vagões os passageiros também gritavam e o maquinista, não seria o Cazusa?, gesticulava, avisando-a que saísse da frente, porque o trem tinha que passar!

Joaninha acordou.

Que alívio sentiu, quando percebeu que tudo fôra um sonho! Lembrou-se então da boneca partida. Da chave atirada no jardim... Do trenzinho do Cazusa, gritando no sonho:

— Menina má! Menina má! Menina má!

E se sentiu envergonhada. Levantou-se às pressas e foi ao jardim. Revolveu os canteiros e os vasos. Procurou pela grama úmida de orvalho, até encontrar a chave pequenina que foi depositar ao lado do trenzinho.

Compreendia agora que a vingança não era a solução para o seu caso. Deveria esquecer a Rosinha e esperar pela boneca nova.

Porque a vingança nunca traz alegria nem serve de remédio. Pois junto com ela, vive um senhor muito impertinente e severo que se chama Remorso...

REGINA MELILLO DE SOUZA

*

Para que as escovas de dentes fiquem bem duras, enxague-as em água fria, depois do uso, enxugando-as em seguida numa toalha bem seca. Pendure-as de cabeça para baixo.



AJUDE-O A RECUPERAR AS FORÇAS

A menos que os pratos tenham bom sabor, o convalescente recusa o alimento de que tanto necessita. Recomenda-se "MAIZENA DURYEA" especialmente para convalescentes, pois além de alimento altamente nutritivo, dá um sabor delicioso às sopas, verduras e pudins.

MAIZENA DURYEA

MARCAS REGISTRADAS



56 - TRIANGULO

Ginásio Coração de Maria

Excelente educandário dirigido pelos Padres do Coração de Maria, no aristocrático bairro de Higienópolis.

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - São Paulo

Dá-se primorosa educação intelectual, religiosa e cívica;

Métodos pedagógicos modernos;

Ensino de comprovada eficiência;

Corpo Docente especializado no magistério por longos anos de prática;

Confortáveis instalações: aulas espaçosas e arejadas; museus e gabinetes de física e química, equipados com aparelhos de grande valor;

Campos de esportes, para esmerada educação física.

BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

SELOS

Auxilia as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRÁTIS A CAIXA POSTAL, 847 —